

## PLANO DE TRABALHO ANHUMAS.

### 1. DADOS CADASTRAIS

<b>Nome da Entidade:</b> Fundação Hospital Regional do Câncer da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente	
<b>CNPJ:</b> 11.636.872/0001-67	
<b>Endereço:</b> Av. Coronel José Soares Marcondes, nº 2380 – Vila Euclides CEP: 1901-050 - Presidente Prudente/SP <b>Telefone:</b> (18) 2104-8000 <b>E-mail:</b> <a href="mailto:hospitaldocancerpp@hrcpp.org.br">hospitaldocancerpp@hrcpp.org.br</a>	
<b>Nome do Responsável – Diretor Presidente</b> Ricardo Anderson Ribeiro <b>CPF:</b> 650.897.078-04 <b>RG:</b> 3.928.303-3	
<b>Dados Bancários</b>	
<b>Banco</b>	BANCO DO BRASIL
<b>Agência</b>	7655-4
<b>Conta Corrente</b>	40211-7

## 2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

<b>Título</b>	<b>Período de Execução: 2025</b>	
Manutenção e continuidade das Atividades	<b>Início: 10/03/2025</b>	<b>Término: 31/12/2025</b>
<b>Valor Total: R\$15.180,00</b>	<b>Parcelas: 10</b>	
<b>Objeto</b> Apoio financeiro para atendimento aos pacientes oncológicos e continuidade das atividades do Nosocômio.		
<b>Público Alvo</b> Pacientes regulados via Rede Hebe Camargo		
<b>Meta Quantitativa - mensal</b> Manter a estrutura de qualidade e dar acesso a saúde para a continuidade dos atendimentos do Hospital		
<b>Local de Execução</b> Fundação Hospital Regional do Câncer da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente		
<b>Coordenador (a)</b> Marilza Barbosa		
<b>Responsável Técnico (do Projeto)</b> Sandra Araujo		

## 3. A INSTITUIÇÃO

A nossa instituição possui como **missão** acolher e assegurar ao paciente, tratamento digno, humanizado e de qualidade, fortalecendo a esperança de cura, com a **visão** de ser referência regional em pesquisa,



prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer. Mantendo os **valores** como ética, respeito, segurança, transparência, empatia, solidariedade, trabalho em equipe e a melhoria contínua.

O Hospital Regional do Câncer de Presidente Prudente é fruto da idealização do prudentino Antônio Sérgio Querubim, que sofria com o câncer e realizava cansativas viagens até São Paulo/SP para fazer tratamento. Em busca de amenizar a rotina cansativa de outros pacientes que também passavam pela mesma situação, Querubim prometeu junto à sua esposa, Bernadete Querubim, inaugurar uma campanha para a construção da entidade. Em 1997, foi criada uma comissão intitulada “Comissão em Prol da Construção do Hospital do Câncer de Presidente Prudente”, composta por aqueles cidadãos prudentinos que já atuavam em prol do bem comum.

O objetivo desta Comissão era angariar recursos para a construção de um hospital oncológico que melhorasse, ampliasse e desenvolvesse os atendimentos na região, proporcionando conforto à população e a diminuição da demanda reprimida em razão da escassez dos centros de tratamento na área. O projeto inicial da edificação do Hospital Regional do Câncer de Presidente Prudente contemplava 20 leitos em um terreno cedido pela Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, funcionando como um anexo da mesma. Para angariar recursos, os participantes da Comissão decidiram se reunir para a venda de camisetas e a arrecadação de doações que seriam revertidas para o início da obra.

Em 2003, na presença do Governador do Estado, foi lançada a “Pedra Fundamental” da instituição. Por meio dos trabalhos da “Associação de Apoio ao Portador de Câncer de Presidente Prudente” (AAPC) e com o terreno cedido pela Santa Casa, iniciou-se a obra. Todos os gastos para a consolidação do hospital passaram a ser custeados pela AAPC. Em 2009, foi criada a Fundação



Hospital Regional do Câncer da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente para o recebimento de uma verba, destinada pelo Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal e Procuradoria da República, que

Fundação Hospital Regional do Câncer da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. buscava permitir o término da obra. Além disso, os órgãos públicos só poderiam destinar a verba se o hospital fosse uma instituição independente e não um anexo, como previsto até então. Assim, a Diretoria da Fundação buscou junto à Provedoria da Santa Casa a doação de mais uma área.

Dessa forma, a revisão do projeto foi iniciada, dotando-o de Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Transplante de Medula Óssea, Cozinha, Refeitório e outras dependências não constantes no projeto original. Foi então que, no dia 06 de outubro de 2015, foi inaugurada a ala de Radioterapia, iniciando os atendimentos radioterápicos. As dificuldades e a solidariedade caminharam juntas na realização deste sonho.

Somos uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, localizada no interior do Oeste Paulista, que oferece assistência à saúde no âmbito ambulatorial e hospitalar à cidade de Presidente Prudente e região, com abrangência à 44 municípios que compõem a DRS-11, com uma população de 765.208 habitantes (Fonte: IBGE/2024).

O Nosocômio conta com uma estrutura de cerca de 14.302,63 m<sup>2</sup> de área constituída em funcionamento. Neste espaço dispomos de: 23 - Consultórios Multiprofissionais, 02 - Salas de Pequenas Cirurgias, 01 - Sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA), 02 - Apartamentos Day Clinic, 01 - Ressonância Magnética, 01 - Tomógrafo, 02 - Equipamentos de Ultrassom, 01 - Equipamento de Raio-X Fixo, 02 - Equipamentos de Raio-X Portáteis, 01 - Arco Cirúrgico, Serviço de Higiene e Limpeza, Sala de Diluição e Desinfetante,



Depósito de Material e Limpeza por Setor (DML), Farmácia Central, Almoxarifados, Oficina, Roupas Limpas e Roupas Sujas, Centro de Esterilização de Materiais, Cozinha, Refeitório de Materiais e Medicamentos e Morgue.

Atualmente possuímos 113 Leitos Totais, sendo 90 - Leitos Gerais e 23 - Complementares (13 - Unidades de Cuidados Intermediários Adulto, 10 - Leitos de UTI Adulto Tipo II). Conveniados ao SUS são 72 - Leitos Totais (54 - Leitos Gerais, 08 - Unidades de Cuidados Intermediários Adulto e 10 - Leitos de UTI Adulto Tipo II) – (Fonte: CNES – 10/01/2025).

#### **4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

Os recursos financeiros disponibilizados pelo Município são necessários para possibilitar e corroborar com o Hospital na continuidade dos atendimentos aos pacientes oncológicos, principalmente aqueles oriundos de vosso Município, visando exclusivamente auxiliar ao sistema de saúde Municipal e Estadual como um todo no diagnóstico, prevenção e tratamento, desta doença que cresce disparadamente a cada ano.

Sendo assim, a necessidade do Hospital é de apoio dos Municípios integrantes ou não do Departamento Regional de Saúde XI ao qual tem seus munícipes / pacientes encaminhados, via regulação, para realização de consultas, exames, cirurgias, enfim, tratamento em geral, para o Hospital de Esperança, com o objetivo de darmos continuidade e podermos proporcionar saúde e qualidade de vida a estes pacientes que tanto sofrem com esta doença.

O valor destinado servirá tão somente para auxiliar no custeio de pagamentos de honorários médicos, visto que tais dispêndios, são muito altos e inexecutáveis apenas com recursos próprios da Instituição e recursos do Sistema Único de Saúde, sendo necessário, portanto, todo o auxílio disponível pelo



Município, Empresas, Estado, União e, População em Geral, considerando, também, que os pacientes oriundos deste município devam ser referenciados para

respectivos atendimentos e tratamentos especializados para o Hospital de Esperança.

## **5. OBJETIVOS**

Atendimento aos pacientes oncológicos e continuidade das atividades do Nosocômio, principalmente o cumprimento ao Convênio de Assistência à Saúde contratualizado entre o Hospital de Esperança e Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo.

## **6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Meta quantitativa: Ampliar o número de atendimentos de consultas para prevenção ou tratamento oncológicos aos pacientes referenciados pela CROSS do vosso município.

Etapa: Aumentar o número de primeiras consultas na Rede Hebe Camargo.

Fases de execução: Primeiro atendimento, realização de exames, possíveis tratamentos e/ou internação.

## **7. METODOLOGIA**

Para manter a produção de consultas, atendimentos, cirurgias, internações, exames e tratamentos 100% SUS, ou seja, sem custos para os pacientes, para o tratamento do câncer em geral, os pacientes e usuários serão encaminhados via Central de Regulação (Rede Hebe Camargo), onde, realizarão



os respectivos atendimentos necessários com o objetivo de proporcionar saúde e qualidade de vida e principalmente atendimento digno e humanizados com a busca de proporcionar a esperança no tratamento do câncer.

## **8. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES**

CNES atualizado	Manter as informações do estabelecimento atualizadas no CNES	Relatório com a data da última atualização do CNES e documento da instituição relatando as atualizações feitas no período, informando as ocorrências por data de atualização.
Monitoramento dos atendimentos	Preenchimento e envio do CIHA (Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial)	CIHA
Monitoramento dos atendimentos	Faturas de contas de atendimentos de pacientes SUS	Faturamento / Produção SUS
Monitoramento dos atendimentos	Relatório extraído do Sistema Próprio	Relatório Prontuário Eletrônico TASY

## **9. RESULTADOS ESPERADOS**

Diante da proposta apresentada, o resultado esperado é a de podermos dar continuidade as atividades da Instituição de Saúde, perpetuando os atendimentos aos pacientes oncológicos dos 45 municípios do Departamento Regional de Saúde XI e demais pacientes regulados pela CROSS, por meio da Rede Hebe Camargo.

Consideramos relevante e satisfatório atingir essa média, pois isso significará que os objetivos estão sendo alcançados e que os pacientes estão recebendo os atendimentos necessários.

## 10. PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETIVO (ANO 2025)

Pagar custo médico, visto ser hoje a folha mais impactante financeiramente com custo mensal acima de 01 (um) milhão de reais, para pagar os 16 (dezesesseis) departamentos médicos.

### PLANO DE APLICAÇÃO

<b>Natureza das Despesas</b>	<b>Prefeitura de Regente Feijó</b>
PAGAMENTO DE HONORÁRIOS MÉDICOS	R\$15.180,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.180,00</b>

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<b>MÊS/2025</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>VALOR</b>
MARÇO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
ABRIL	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
MAIO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
JUNHO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$1.518,00
JULHO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
AGOSTO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
SETEMBRO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
OUTUBRO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
NOVEMBRO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
DEZEMBRO	PAGTO. DE HONORARIOS MÉDICOS	R\$ 1.518,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$15.180,00</b>

## 11. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Respectivo recurso serão utilizados no custeio geral do Nosocômio, tais como: Folha de Pagamento Honorários Médicos, com comprovação mediante

prestação de contas com envio de notas fiscais identificadas e/ou holerites também identificados.

## 12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexististe qualquer débito de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos das dotações consignadas nos orçamentos desde Poder, na forma deste plano de trabalho.

Presidente Prudente, 19 DE MARÇO 2025.

RICARDO  
ANDERSO  
N



Assinado de forma digital  
por RICARDO ANDERSON

RIBEIRO:650897  
0 7804

RIBEIRO:65089707804  
Dados: 2025.02.03  
08:15:56 -03'00'

---

**Nome do Responsável – Presidente**

**Ricardo Anderson Ribeiro**

9